



DEPARTAMENTO DE LETRAS, ARTES E COMUNICAÇÃO

UTAD, 13 e 14 de Abril 2016

LIVRO DE RESUMOS

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Vila Real, 2016

Comissão Organizadora

Daniela Esperança Monteiro da Fonseca

Levi Leonido Fernandes da Silva

Maria Luísa de Castro Soares

Maria Natália De Sousa Pinheiro

Sónia Catarina Gomes Coelho

Título: *Livro de resumos do XX Encontro Internacional de Reflexão e Investigação*

Autores: Daniela Esperança Monteiro da Fonseca, Levi Leonido Fernandes da Silva, Maria Luísa de Castro Soares, Maria Natália De Sousa Pinheiro e Sónia Catarina Gomes Coelho

Suporte: PDF

ISBN: 978-989-704-111-2

2016 – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real

Reflexão sobre o Significado do Significado

Carla Sofia Lima Barreira ARAÚJO
(carla.araujo@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança

Este artigo constitui uma reflexão sobre os modelos teóricos que atualmente problematizam as concepções de significado e de referência. Na sequência desta reflexão, referimos as implicações metodológicas que a atual concepção de significado imprime à semântica, acarretando a observação do uso real das expressões linguísticas e daí a importância dos métodos quantitativos baseados no corpus.

Decorrente da afirmação da dimensão pragmática da linguagem e da anulação das tradicionais oposições entre sintaxe, semântica e léxico, em linguística, na segunda metade do século XX, assiste-se a uma renovação teórica e metodológica e à criação de novas áreas disciplinares. Nos anos 80 do século XX, estabelece-se um vínculo entre a linguística, a informática e a psicologia cognitiva, que instaura o que atualmente designamos por ciências cognitivas. A linguística alia-se a este movimento, num momento em que é necessário obter respostas para as questões com que se depara a inteligência artificial e a linguística computacional.

Neste ambiente de mutação, a problemática do significado equacionado numa perspetiva geral e do significado entendido numa perspetiva particular ganha relevância. Com a afirmação de uma nova concepção de semântica nos anos 80 e com o desenvolvimento pleno da mesma nos anos 90, as teorias dinâmicas do significado atingem grande relevância. Segundo estas teorias, a interpretação do discurso é processual, ou seja, interpretamos as frases uma a uma em sequência e analisamos cada uma das mesmas como uma ampliação da informação construída.

Com as abordagens dinâmicas do significado, assistimos a uma concepção de semântica em que o significado é concebido de forma incremental, quer isto dizer que o significado decorre de uma relação estabelecida entre condições de *input* e de *output*. De modo que se descentra da produção e concentra-se na receção. Neste sentido, a maneira como se constrói o discurso constitui como que um guia para o alocutário o interpretar.

A problemática associada ao significado, em linguística, revela-se verdadeiramente complexa, considerando a multiplicidade de abordagens teóricas e a pluralidade de áreas disciplinares que abordam a questão.

Referências Bibliográficas

- Abrantes, A. M. (2011). *Introdução à Semântica*. Lisboa: Universidade Católica Editora. Bloomfield, L. (1961). *Language*, Nova Iorque: Holt. [1. edição: 1933].
- Coseriu, E. (1980). *Lições de Linguística Geral*. Tradução do Prof. Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- Damásio, A. R. (1995). *O erro de Descartes. Emoção, razão e cérebro humano*. 7.ª edição. Lisboa: Publicações Europa-América.
- Frege, G. (1973). *Estudios sobre Semântica*. Barcelona: Editorial Ariel.
- Geraerts, D. (1993). "Cognitive Semantics and the history of Philosophical Epistemology", in Geiger & Rudzka-Ostyn (eds.), pp. 53-79.
- Lopes, A. C. M. & Rio-Torto, G. (2007). *Semântica*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Lyons, J. (1977/1980). *Semântica*. Trad. por Wanda Ramos. Lisboa: Editorial Presença. [Título original *Semantics*. Cambridge, Cambridge University Press].
- Mesquita, P. A. (1997). *PALAVRAS E COISAS Subsídios para a compreensão do Crátilo platónico*. Disponível em http://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas49/05_Mesquita.pdf (consultado em 14 de março de 2016).
- Oliveira, F., et al. (2001). "O Lugar da Semântica nas Gramáticas Escolares: o Caso do Tempo e do Aspecto". In Fernanda Irene Fonseca, Isabel Margarida Duarte e Olívia Figueiredo (orgs.) *A Linguística na Formação do Professor de Português*. Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto, pp. 65-81.
- Parret, H. (1991). *Le sens et ses hétérogénéités*. Paris: Editions du CNRS.
- Rastier, F. (1991). *Sémantique et recherches cognitives*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Rastier, F. et al. (1994). *Sémantique pour l'analyse: de la linguistique à l'informatique*. Paris: Masson.
- Saussure, F. (1978). *Curso de Linguística Geral*. Lisboa: D. Quixote.
- Silva, A. S. (2006). *O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição*. Coimbra: Almedina.
- Teixeira, J. (2001). *A Verbalização do Espaço: Modelos Mentais de frente/trás*. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos Humanísticos.
- Ullmann, S. (1964/1987). *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 5.ª ed., trad. de J. A. Osório Mateus, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. [Título original, *Semantics: An introduction to the science of meaning*, Oxford, Blackell].